

e instrue-me: porque tu es o Deos meu Salvador, e eu te esperei com perseverança todo o dia.

6 Lembra-te, Senhor, das tuas misericórdias; d'aquellas misericórdias, que tu tens feito apparecer em todo o tempo.

7 Não te recordes dos delictos da minha mocidade, nem das minhas ignorancias: mas lembra-te de mim segundo a tua misericordia, por amor da tua bondade, Senhor.

8 O Senhor he cheio de doçura, e de rectidão: por isso aos que peccão dará elle a lei, que devem seguir no caminho.

9 Elle conduzirá pela justiça aos que são dóceis: ensinará os seus caminhos aos que são mansos.

10 Todos os caminhos do Senhor são misericordia, e verdade, para os que buscão o seu pacto, e os seus mandamentos.

11 Por amor do teu nome, Senhor, tu me has de perdoar o meu peccado: porque este he grande.

12 Quem he o homem, que teme ao Senhor? Elle lhe constituiu huma lei no caminho, que escolheo.

13 A sua alma se demorará nos bens, e a sua descendencia terá por herança a terra.

14 O Senhor he o firme apoio dos que o temem; e elle lhes manifestará o seu pacto.

15 Os meus olhos estão sempre elevados para o Senhor: porque elle he o que retirará os meus pés do laço.

16 Lança os teus olhos sobre mim, e tem de mim compaixão: porque eu sou só, e pobre.

17 As afflicções do meu coração se multiplicarão: livra-me das minhas necessidades.

18 Olha para o estado de humilhação, e de pena, em que eu estou: e perdoa-me todos os meus peccados.

19 Lança os olhos sobre os meus inimigos: yê como he grande a sua multidão, e como he injusto o odio, que me tem.

20 Guarda a minha alma, e livra-me: não permittas que eu saia envergonhado, depois de ter esperado em ti.

21 Os innocentes, e os rectos se unirão a mim, porque eu te esperci com paciencia.

22 Livra, ó Deos, a Israel de todas as suas tribulações.

SALMO XXV.

DEPRECATORIO.

Aos Sacerdotes, que chegão ao Altar: que ainda que a consciencia os não accuse de peccado, desejem com ancia que Deos os purifique cada vez mais.

PARA o fim, Salmo de David.

Judica me, Domine, quoniam ego in innocentia mea ingressus sum.

1 Julga-me, Senhor, porque eu andei na

minha innocencia: e como tendo posto no Senhor a minha esperanza, não serei enfraquecido.

2 Prova-me, Senhor, e sonda-me: abraza os meus rins, e o meu coração.

3 Porque a tua misericordia eu a tenho diante de meus olhos, e na tua verdade he que eu acho a minha alegria.

4 Eu não me assentei no conselho da vaidade, e não entrarei onde estão os que obrão iniquamente.

5 Eu aborreço a Assembléa dos malignos, e não me assentarei com os ímpios:

6 Mas lavarei as minhas mãos entre os innocentes, e pôr-me-hei, Senhor, ao redor do teu Altar;

7 A fim de eu ouvir a voz dos teus louvores, e de eu mesmo narrar todas as tuas maravilhas.

8 Senhor, eu amei a formosura da tua casa, e o lugar, onde habita a tua gloria.

9 Não percas, ó Deos, com os ímpios a minha alma, nem com os homens sanguinarios a minha vida.

10 Cujas mãos estão todas manchadas de iniquidade, e cuja direita está cheia de presentes.

11 Porque eu por mim, eu andei na minha innocencia: resgata-me, e tem compaixão de mim.

12 O meu pé conservou-se firme na direitura: eu te bendirei, Senhor, nas Assembléas.

SALMO XXVI.

MORAL.

David accommettido da guerra, e em aperto, quando ainda andava fugindo de Saul.

SALMO de David antes de ser unguido.

Dominus illuminatio mea, et salus mea, quem timebo?

1 O Senhor he a minha luz, e a minha salvação: que poderei eu temer?

O Senhor he o defensor da minha vida: quem me poderá assustar?

2 Quando os que me querem perder estão perto de investir comigo, para me comerem as carnes; então esses inimigos, que me perseguem, esses mesmos forão enfraquecidos, e cahirão.

3 Ainda quando pois se acampem contra mim os exercitos, não temerá o meu coração: ainda quando se esteja a me darem batalha, não deixarei eu de esperar ainda no meio do combate.

4 Huma só cousa pedi ao Senhor, e essa unicamente buscarei: e he que eu habite na casa do Senhor por todos os dias da minha vida, para contemplar as delicias do Senhor; e considerar o seu templo.

5 Porque elle me escondeo no seu tabernaculo: elle me protegeo no dia de afflicção, mettendo-me no secreto do seu tabernaculo: elle me elevou sobre a pedra.

6 E agora elevou elle a minha cabeça por cima dos meus inimigos.

Eu andei ao redor, e eu immolei no seu tabernaculo huma victima com clamores de jubilo: cantarei, e farei resonar a melodia dos hymnos para gloria do Senhor.

7 Ouve, Senhor, a voz, com que clamei a ti: tem compaixão de mim, e ouve-me.

8 O meu coração te disse: O meu rosto te buscou: eu buscarei, Senhor, o teu rosto.

9 Não apartes de mim a tua face: e não te retires do teu servo na tua ira.

Sê minha ajuda: não me deixes, nem me desprezes, ó Deos, meu Salvador.

10 Porque meu pai, e minha mãe me deixarão: mas o Senhor me tomou na sua protecção.

11 Prescreve-me, Senhor, a Lei, que devo seguir no teu caminho: e digna-te, por causa dos meus inimigos, de me conduzir pela vereda direita.

12 Não me entregues á má vontade dos que me affligem: porque se levantarão contra mim testemunhas iniquas, e a iniquidade mentio contra si mesma.

13 Eu creio que verci os bens do Senhor na terra dos vivos.

14 Espera ao Senhor, e obra varonilmente: fortifique-se o teu coração, e está firme esperando ao Senhor.

SALMO XXVII.

MORAL.

Cercado dos mãos homens, põe a sua confiança em Deos, para não perecer com elles.

SALMO ao mesmo David.

Ad te, Domine, clamabo: Deus meus, ne sileas a me.

1 A ti clamarei, Senhor: não guardes silencio a meu respeito, ó meu Deos; para que não succeda, que recusando tu responder-me, me torne eu semelhante aos que descem ao fosso.

2 Ouve, Senhor, a voz da minha deprecação, quando eu a ti oro, e quando levanto as minhas mãos ao teu santo templo.

3 Não me arrastes juntamente com os peccadores; e não me percas com os que obrão a iniquidade: os quaes fallão de paz com o seu proximo, e nos seus corações não cuidão senão em lhe fazer mal.

4 Dá-lhes a paga, segundo as suas obras, e segundo a malignidade dos seus projectos.

Trata-os, segundo as obras das suas mãos: dá-lhes a recompensa, que lhes he devida.

5 Porque elles não comprehendêrão as obras do Senhor, e as obras das suas mãos, tu os destruirás, e não os restabelecerás.

6 Bemdito o Senhor, porque ouviu a voz da minha deprecação.

7 O Senhor he a minha ajuda, e o meu protector; n'elle esperou o meu coração, e eu fui ajudado.

8 E a minha carne refloreceo: por isso eu o louvarei de todo o meu coração.

9 O Senhor he a fortaleza do seu povo, e o protector, que salva ao seu unguido em tantos recontros.

10 Salva, Senhor, ao teu povo, e abençoa a tua herança: conduze-os, e exalta-os até á eternidade.

SALMO XXVIII.

MORAL.

Venera a magestade de Deos, quando tropeja, e consola ao povo assustado.

SALMO de David, na consummação do Tabernaculo.

Afferte Domino, filii Dei.

1 Trazei ao Senhor as vossas offeras, filhos de Deos: trazei ao Senhor os filhos dos carneiros: trazei ao Senhor a gloria, e a honra.

2 Rendei ao Senhor a gloria, que he devida ao seu nome: adorai ao Senhor no seu santo atrio.

3 A voz do Senhor retumba sobre as aguas: o Deos da magestade tropejou: o Senhor se fez ouvir sobre as grandes aguas.

4 A voz do Senhor he acompanhada de força: a voz do Senhor he cheia de magnificencia.

5 A voz do Senhor he a que quebra os cedros: e o Senhor quebrará os cedros do Libano.

6 Elle os quebrará, e fará em miudos pedaços tão facilmente, como se elles fossem huns tenros novilhos do Libano, e huns tenros filhos dos unicornios, queridos de suas mãis.

7 A voz do Senhor he a que divide as chammas do fogo:

8 A voz do Senhor he a que abala o deserto: porque o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor he a que prepara os veados, e que descobrirá os lugares sombrios, e espessos; e todos no seu templo publicarão a sua gloria.

10 O Senhor he o que habita no diluvio: e o Senhor assentado no seu throno reinará eternamente.

11 O Senhor he o que dará força ao seu povo: o Senhor he o que abençoará o seu povo em paz.

SALMO XXIX.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

SALMO de Cantico, na dedicação da casa de David.

Evaltabo te, Domine, quoniam suscepisti me.

1 Eu publicarei, Senhor, as tuas grandezas, porque tu me elevaste; e porque não deste lugar a meus inimigos de se alegrarem sobre mim.

2 Senhor meu Deos, eu clamei a ti, e tu me sáraste.